

EDITORIAL



Caros leitores,

Tenho o prazer de apresentar o volume 4, número 2, da *Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos (Baru)*. Nesta edição, abordaremos temas que vão de políticas públicas setoriais à discussão teórica sobre desenvolvimento urbano, questões econômicas na Amazônia e cultura popular.

No primeiro artigo, Osvaldo Daniel dos Santos Pinheiro e Silvia Virginia Coutinho Areosa debatem políticas públicas para idosos, as diferentes formas de garantias para este estrato populacional.

No segundo trabalho, Leia Soares Bueno, Leonardo Guerra de Rezende Guedes e Gilberto Candido Rodrigues Mendes analisam a percepção dos usuários e servidores sobre os aspectos físicos do ambiente das Unidades do Poder Judiciário do Estado de Goiás.

No terceiro artigo, Cassiana Ferreira Bachendorf, Gilson Ditzel Santos, Giovanna Pezarico e Marcos Paulo Silva avaliam os municípios do Estado do Paraná sob a ótica das cidades inteligentes e sustentáveis, por meio de indicadores disponíveis em bases secundárias. Os autores obtiveram dados das 399 cidades do Estado do Paraná, referentes aos indicadores identificados, através da base de dados da Casa Civil do Estado do Paraná, IPARDES e IBGE. Com isso, foi possível identificar 9 indicadores que podem ser utilizados para a avaliação de cidades inteligentes e sustentáveis.

O quarto artigo trata da produção de resíduos sólidos, especialmente os urbanos, que constituem uma das atuais preocupações centrais para a governança pública, atingindo não apenas as grandes cidades, mas a todos os núcleos urbanos. Com o auxílio de ferramentas de geoprocessamento foram

analisadas as áreas favoráveis para a instalação do Aterro Sanitário de RSU no município de Goiás-GO.

O quinto trabalho, de autoria de Francisleile Lima Nascimento, Elói Martins Senhoras e Márcia Teixeira Falcão, realizou uma análise descritiva dos impactos ambientais do cemitério público municipal urbano localizado na cidade de Boa Vista-RR.

No sexto trabalho, Everton Narciso de Oliveira, Lúcia Maria Moraes, Renata Lazzara Gouveia e Rafael Spindola Vasconcelos caracterizam o papel da regularização fundiária de interesse social, bem como os métodos, deveres e direitos para legalização, sendo utilizado como estudo de caso o bairro Jardim Nova Esperança em Goiânia.

O sétimo texto desenvolve um apanhado histórico acerca da formação do planejamento urbano brasileiro e seus aspectos institucionais e políticos. Bruna Marcellino Buher Kureke, Márcia de Andrade Pereira Bernardinis e Luziane Machado Pavelski abordam, principalmente, o problema da moradia no Brasil.

No oitavo artigo, Paulo Henrique Faria Nunes trabalha a ocupação da Amazônia, empreendida por meio de planificação estatal com a instituição de órgãos dedicados ao planejamento (Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia; Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) e linhas de crédito para financiar a exploração econômica.

O nono artigo, de Érika Fernanda Pereira de Souza e José Paulo Pietrafesa, os autores debatem sobre a cultura popular camponesa entendendo-a como uma construção dinâmica advinda dos seus modos de vida, experiências e saberes relativos ao trabalho e à produção de sua subsistência. Eles analisaram a articulação que se deu entre Cultura Popular e Educação do Campo, demonstrada na apresentação do Festival da Cultura Popular do Alto Rio Pardo (MG).

O décimo e último artigo, de autoria de Soraia Regina Gomes de Almeida e Antônio Pasqualetto, apresenta uma análise de atendimento de demanda, através de simulação computacional no software Promodel, em uma linha de envase de potes de sorvetes no estado de Goiás.

Boa leitura a todos!!!

Pedro Araújo Pietrafesa
Editor-Chefe